

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Segunda-feira
9 de janeiro de 2017

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 47.
Nº 11.235
R\$ 1,75

TEMA DO DIA

Temer entrega hoje cinco ambulâncias ao Samu do Vale

Nestor Carnes
Qualidade e variedade em carnes. **Confira!**
FONE: 3748-8055
João Abbott, 362 | Centro | Lajeado

Lidiane Mallmann

» Lajeado, Estrela, Teutônia, Arvorezinha e Taquari serão contemplados com veículos para renovação da frota. O próprio presidente Michel Temer fará a entrega, às 10h, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. Região aposta na regularização dos repasses do Estado para conseguir manter ativo o serviço durante o ano de 2017.

Página 3



Aipim descascado é destaque em propriedade rural de Lajeado

Página 6

Expectativa de boa safra para a soja e para o milho

Página 7

ESPORTES

Copa Cidade das Flores recebe 66 equipes

Página 11

Grêmio espera por Gabriel Fernández

Página 12

Terno de reis emociona a Comunidade de Conventos

Página 4

Respeite a sinalização

Amor Haha Uau Triste Grr Gato

norma CFC

3714.2058 | www.cfcnорма.com.br





RENOVAÇÃO: Estrela terá uma das unidades beneficiadas

Temer traz ambulâncias ao RS - cinco delas virão para o Vale

São três unidades básicas e duas avançadas para renovar a frota do serviço na região



Rodrigo Nascimento
rodrigon@informativo.com.br

» Esteio

Em sua primeira visita ao Estado como presidente da República, Michel Temer repassa, hoje, cinco ambulâncias para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Os veículos serão usados para repor a frota que já tem mais de cinco anos de uso e precisa ser substituída. Uma unidade básica de Lajeado e outra em Encantado não serão trocadas nesta ocasião.

Para o secretário executivo do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Rio Taquari (Consisa-VRT), Nilton Rolante, o investimento do governo federal na região deve ultrapassar a casa dos R\$ 680 mil. Isso porque, dependendo do tipo de veículo e dos equipamentos instalados, uma unidade avançada pode custar até R\$ 150 mil, e uma básica, na faixa dos R\$ 120 mil.

“Não sabemos por qual motivo as unidades de Lajeado e de Encantado não foram contempladas neste repasse, mas a substituição deverá ocorrer em breve, pois elas fazem parte da primeira frota do programa”, justifica Rolante.

A entrega das ambulâncias ocorre em solenidade hoje, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. Estrela, Arvorezinha e Teutônia recebem unidades básicas, e Taquari e Lajeado, cada uma, uma UTI Móvel. A entrega dos veículos ocorrerá às 10h, diretamente aos prefeitos das cidades, que irão repassar os veículos ao Consisa-VRT.

Equilíbrio financeiro

O secretário executivo do consórcio explica que os 31 municípios que integram o grupo tiveram que colocar “fundo” a mão no bolso, para manter ativo o Samu no Vale. Isso porque o governo gaúcho tem pago com atraso a parcela de complementação do custeio do serviço. Do período de 2014 a 2016, existem pendências em oito meses, que elevam o crédito do Vale com o Piratini à marca de R\$ 808 mil.

“As unidades em operação, hoje, custam cerca de R\$ 385 mil em recursos humanos e folha de pagamento, e na faixa de R\$ 30 mil para manutenção e medicamentos. Com veículos novos,

o custo de manutenção tende a cair, mas mesmo assim precisamos ter garantia dos repasses do Estado”, alerta.

No segundo semestre do ano passado, as prefeituras complementaram o repasse - de R\$ 0,32 por habitante -, com uma cota extra de R\$ 1,60 por pessoa, para manter o serviço ativo e com as contas em dia. “Encerramos dezembro com tudo pago, porém, é necessário que, nesta semana, sejam feitos pagamentos, por parte do governo, para que consigamos cumprir a folha de dezembro.”

Decidido em assembleia, a partir de janeiro

de 2016, o valor que cada cidade paga ao Consisa-VRT por habitante aumentará para R\$ 0,35. “Além disso precisamos contar com mais R\$ 180 mil mês, para a unidade nova que será implantada em Estrela. A ambulância já está pronta, e o serviço começa a funcionar em fevereiro.”

Rolante diz que a unidade avançada de Estrela, que irá ampliar a atuação do Samu no Vale, não tem ligação com a vinda do presidente Temer ao Rio Grande do Sul. O custeio do Samu ocorre da seguinte forma: 25% financiado pela União; 25% pelos municípios (via Consisa-VRT) e 50% do Estado.

O custo da regulação

Um dos propósitos do Vale do Taquari, pós implantação do Samu, em 2011, era a abertura de uma Central de Regulação do serviço regional. Hoje, no Estado, além de Porto Alegre, Pelotas e Caxias do Sul mantêm o atendimento telefônico próprio. “A Central de Regulação é um sonho, porém, muito caro. Esse serviço não sai por menos de R\$ 300 mil por mês. E com atrasos nas verbas estaduais, seria mais uma despesa aos municípios.”

Além do aporte feito pelas cidades, de R\$ 1,60 por habitante, a Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat) repassou R\$ 250 mil para o consórcio. O valor estava em caixa da entidade e ajudou no fechamento de contas de 2016.

AMPLIAÇÃO

O presidente do Consisa-VRT, Sérgio Marasca, conta que a região espera mais do Ministério da Saúde. Segundo ele, Boqueirão do Leão e Fazenda Vilanova estão na lista das unidades básicas. “Precisamos de uma ambulância com base em Marques de Souza, por conta da quantidade de acidentes na BR-386.”

Marasca diz, ainda, que uma unidade avançada para Encantado - com atenção voltada à região Alta do Vale - completaria o serviço de socorro prestado pelo Samu. “É um custo maior para as cidades, mas o Samu salva vidas e, quanto mais qualificado for esse serviço, melhor será para a comunidade.”

“É um custo maior para as cidades, mas o Samu salva vidas e, quanto mais qualificado for esse serviço, melhor será para a comunidade.”

Sérgio Marasca,
presidente do Consisa-VRT

**A PARTIR DE HOJE
ABERTO NORMALMENTE**

Das 11h às 14h



Telefone:
3709-1003

Germano Berner, 441 | Bairro Florestal